



**BOLETIM DE INFORMAÇÃO ZOSSANITÁRIA E EPIDEMIOLOGIA
2024.1**

Grupo de Epidemiologia
epidemiologia.adab@adab.ba.gov.br
Diretoria de Defesa Sanitária Animal – DDSA
ADAB

1. Introdução

Este documento tem por finalidade divulgar informações sobre as ocorrências das atividades de vigilância em saúde animal realizadas pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) no primeiro semestre de 2024.

Os dados foram extraídos dos relatórios fornecidos pelo SISBRAVET no dia 18/07/2024, considerando o período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024 e analisados utilizando-se os programas Excel e Epi Info (7.2.2.6) para cálculos de percentuais, médias e medianas.

2. Vigilância Geral

No primeiro semestre de 2024 foram notificados no e-SISBRAVET 290 ocorrências zoonosológicas. Destas, 80 (27,6%) foram classificadas como procedentes, 06 (2,1%) classificadas como improcedentes e 204 (70,3%) se encontram pendentes de classificação até a presente data de coleta dos dados no sistema. A classificação das notificações registradas está descrita na tabela 1.

Tabela 1: Classificação das notificações registradas no e-SISBRAVET, Bahia, 2024.

Notificações	Classificação			Total
	Improcedente	Pendente de Classificação	Procedente	
Anemia infecciosa equina	01	198	04	203
Síndrome Neurológica	00	04	38	42
S. Respiratória e Nervosa das Aves	03	00	16	19
Doença de abelha	00	00	10	10
Sem suspeita	00	00	07	07
Síndrome Vesicular	00	00	03	03
Mormo	00	01	02	03
Tuberculose	01	00	00	01
Tétano canino	01	00	00	01
Leptospirose bovina	00	01	00	01
TOTAL	06	204	80	290

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

Dentre as notificações, Anemia Infecciosa Equina (AIE) teve maior número, correspondendo a 203 (70,0%), seguida de Síndrome Neurológica (SN) com 42 (14,5%). Em menor número foram notificadas Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRNA) (6,5%), Doença de abelha (3,4%), Mormo (1,0%), Síndrome Vesicular (1,0%) entre outras (tabela 1).

As espécies estão demonstradas na tabela 2. A maioria dos animais envolvidos nas notificações foram equinos (71,7%).

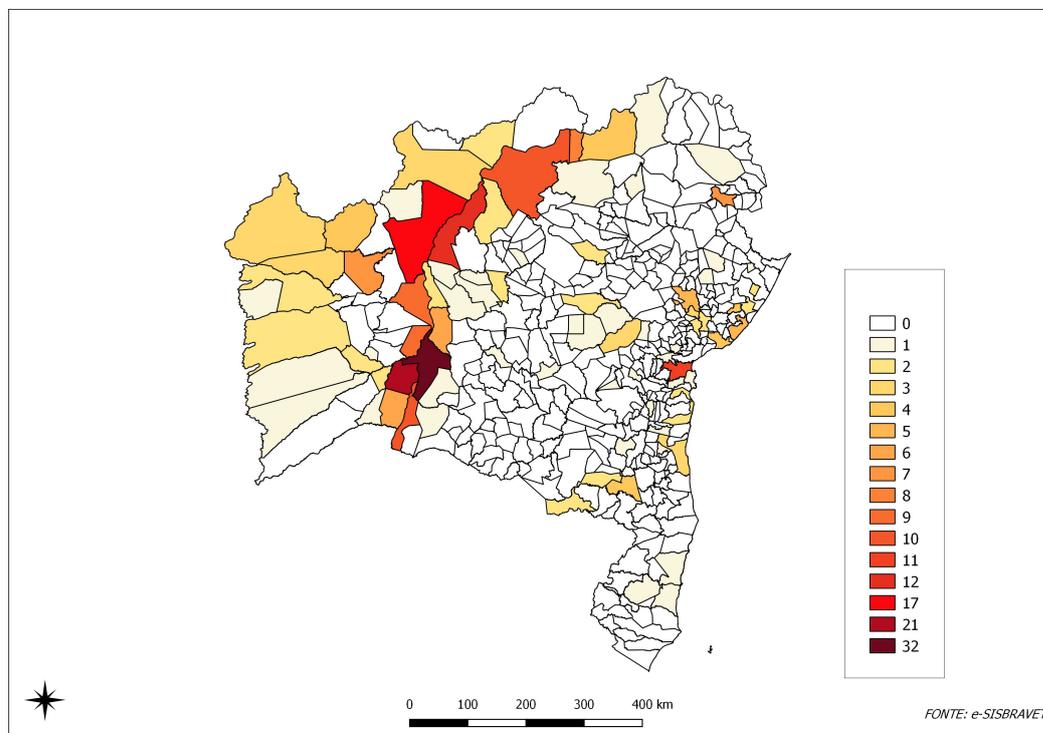
Tabela 2: Espécies notificadas, Bahia, 2024

ESPÉCIES	N	%
Equino	208	71,7
Bovino	44	15,1
Galinha	11	3,8
Abelha	10	3,4
Aves Silvestres	08	2,8
Ovino	02	0,7
Asinino	02	0,7
Muar	02	0,7
Caprino	01	0,3
Suíno	01	0,3
Cachorro	01	0,3
Total	290	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

A distribuição por município de todas as notificações registradas no sistema estão mostradas no mapa 1. Dos 417 municípios da Bahia, tivemos notificações em 86, o que corresponde a 20,6% de municípios. Bom Jesus da Lapa (11,0%), Serra do Ramalho (7,2%), Barra (5,9%), Xique Xique (4,1%), Valença (3,8%), Malhada (3,5%) e Sento Sé (3,5%) foram os municípios com maior número de notificações.

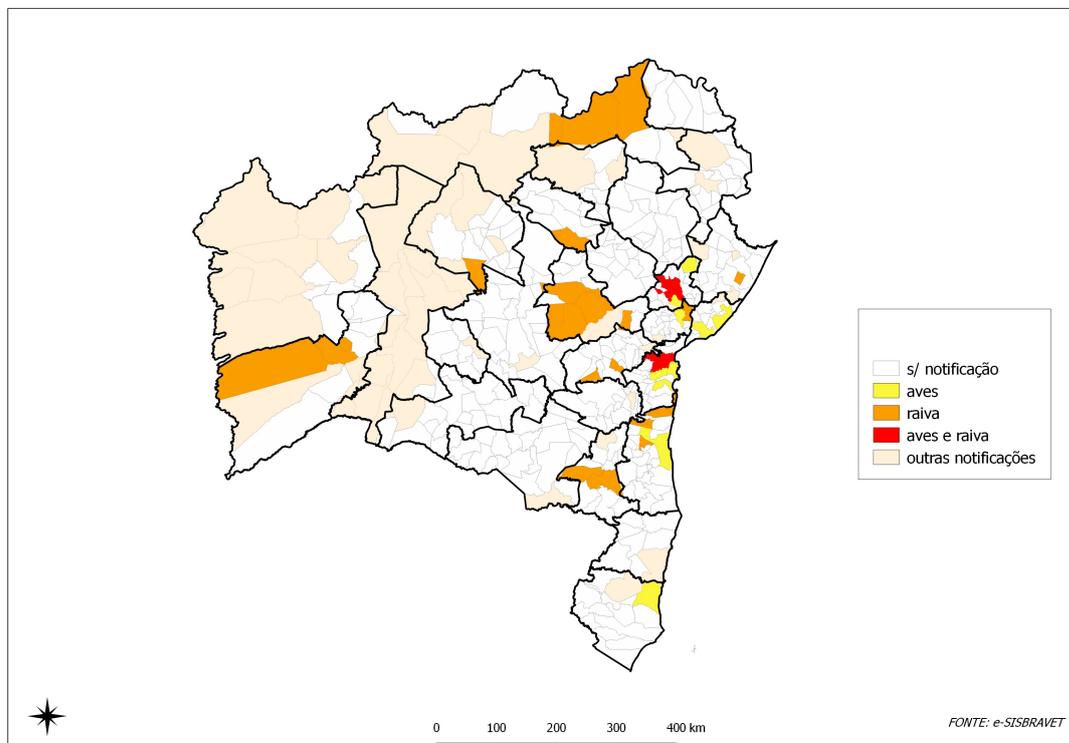
Mapa 1: Distribuição de todas as notificações registradas no SISBRAVET por município, Bahia, 2024*



*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

A Bahia é dividida em 27 territórios e no mapa 2 consta a distribuição das notificações por território de identidade. Em alguns territórios não houve notificação.

Mapa 2: Distribuição de todas notificações registradas no SISBRAVET por território, Bahia, 2024*



*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

Quanto a via de recebimento da notificação, internet (79,7%) e telefone (16,2%) foram os mais utilizados pelos notificantes. Outras vias estão descritas também na tabela 3.

Tabela 3: Via de recebimento das notificações, Bahia, 2024

VIA DE RECEBIMENTO	N	%
Internet	231	79,7
Telefone	47	16,2
Pessoalmente	08	2,8
E-mail	01	0,3
Redes sociais/rumores	01	0,3
Outro Sistema	01	0,3
Imprensa	01	0,3
Total	290	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

Das 80 notificações procedentes, 70 (87,5%) já foram atendidas e encerradas e 10 (12,5%) ainda estão em atendimento.

Quanto a notificação a média do tempo de ação foi de 14,8 (0 a 736) dias do aparecimento dos sintomas até a notificação à ADAB, sendo que 33,8% das ocorrências foram notificadas em até 24 horas do início dos sintomas (tabela 4).

Tabela 4: Tempo de ação nas ocorrências investigadas, Bahia, 2024.

TEMPO DE AÇÃO	N	%
Até 24 horas	25	33,8
2 a 5 dias	29	39,2
6 - 10 dias	11	14,9
Acima de 13 dias	09	12,2
Total	74	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

O tempo de reação do Serviço Veterinário Oficial (SVO) teve uma média de 30,5 (0,25 a 405) horas. Foram investigados dentro das primeiras 12 horas, 37,3% das ocorrências (tabela 5).

Tabela 5: Tempo de reação do SVO nas ocorrências investigadas, Bahia, 2024.

TEMPO DE REAÇÃO	N	%
Até 12 horas	28	37,3
De 13 a 24 horas	32	42,6
Acima de 24,3 horas	15	20,0
Total	75	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

Considerando o registro do atendimento no sistema, em 44,0% das ocorrências investigadas, foi realizado em até 24 horas (tabela 6). A média de tempo de registro foi de 7,4 (0 a 70) dias.

Tabela 6: Intervalo de tempo em dias entre a data de atendimento e o registro no Sisbravet, Bahia, 2024.

INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO	N	%
Até 24 horas	33	44,0
02 - 07 dias	16	21,3
08 - 15	17	22,7
Acima de 16 dias	09	12,0
Total	75	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

3. Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves

Em relação a Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRNA), três (18,8%) notificações foram feitas por médico veterinário que atua no serviço privado, oito (50,0%) por profissional que atua em laboratório ou órgãos de ensino ou pesquisa, uma (6,3%) por médico veterinário habilitado pelo SVO e as demais quatro (25,0%) por outros atores dos setores produtivo e comunidade.

No primeiro semestre, todas as ocorrências investigadas foram descartadas para doença de New Castle e Influenza Aviária. As espécies notificadas estão descritas na tabela 7.

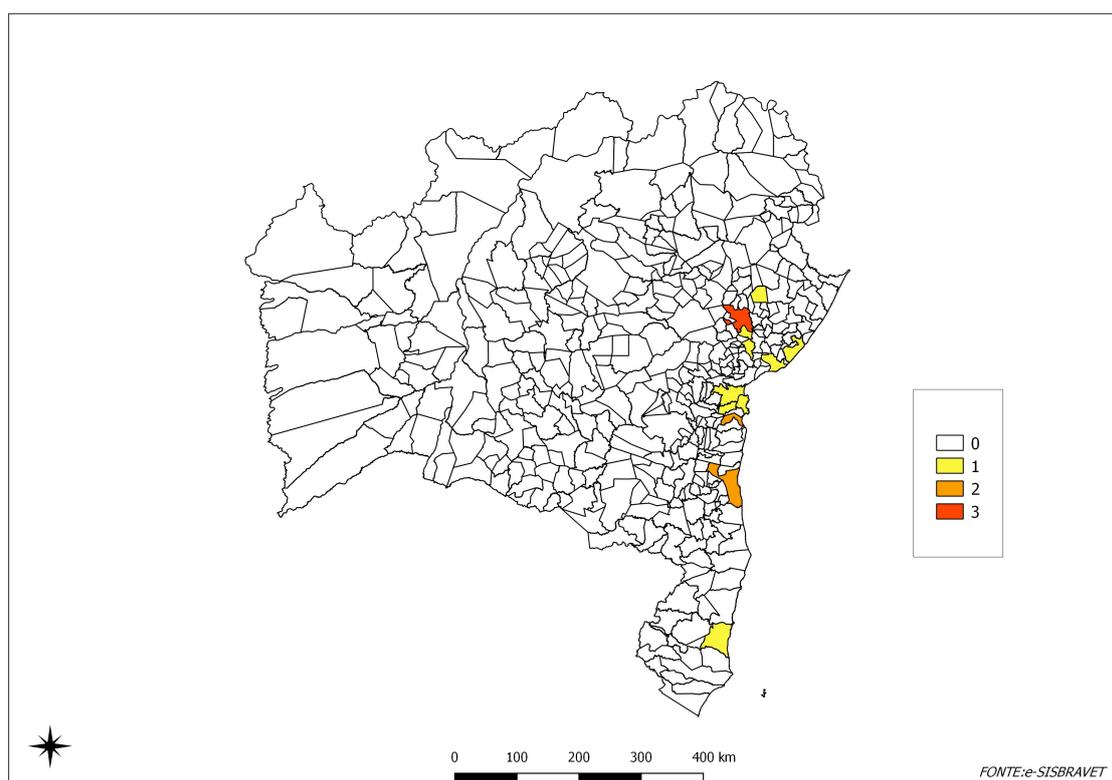
Tabela 7: Espécies notificadas com suspeita de Síndrome respiratória e nervosa das aves, Bahia, 2024.

ESPÉCIE	N	%
Galinha	10	62,5
Cagarra-grande	2	12,5
Atobá-pardo	1	6,3
Benedito-De-Testa-Amarela	1	6,3
Garça-branca-pequena	1	6,3
Trinta-Réis-Escuro	1	6,3
Total	16	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

As ocorrências referentes a SRNA 100,0% já foram encerradas no sistema. A distribuição das ocorrências de SRNA por município estão no mapa 3. Feira de Santana foi o município com maior número de notificações.

Mapa 3: Distribuição das SRNA registradas no SISBRAVET, Bahia, 2024*



*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

Em relação ao tempo de ação, a média foi de 4,5 (0 - 16) dias da data de início de sintomas até a notificação ao SVO (tabela 8).

Tabela 8: Tempo de ação das ocorrências de SRNA, Bahia, 2024

TEMPO DE AÇÃO	N	%
Até 24 horas	6	37,5
2 - 4 dias	5	31,3
6 - 9 dias	3	18,8
Acima de 14 dias	2	12,5
Total	16	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

Já o tempo de reação teve uma média de 8,8 (1,0 – 20) horas, 68,8% das ocorrências foram investigadas dentro de 12,0 horas, conforme preconizado pelo programa (tabela 9).

Tabela 9: Tempo de reação das ocorrência de SRNA, Bahia, 2024

TEMPO DE REAÇÃO	N	%
Até 12,0 horas	11	68,8
14,0 e 20 horas	05	31,2
Total	16	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

O intervalo entre o atendimento e o registro no sistema teve uma media de 6,6 (0 a 41) dias, porém 50,0% foi registrada dentro das primeiras 24 horas do atendimento (tabela 10).

Tabela 10: Intervalo entre o atendimento de SRNA e o registro no sistema, Bahia, 2024.

INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO	N	%
Até 24 horas	8	50,0
2 a 5 dias	2	12,5
Acima de 6 dias	6	37,5
Total	16	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

4. Síndrome Neurológica

Em relação às Síndromes Neurológicas, foram notificadas 38 ocorrências classificadas como procedentes no sistema. Destas, 36 foram investigadas e 02 estão em atendimento.

Em relação à coleta de amostras, 30 (83,3%) tiveram coleta de amostras para diagnóstico laboratorial e seis (16,7%) não tiveram.

Quanto ao notificante, 53,6% das notificações foram feitas pelo proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais. As demais estão descritas na tabela 11.

Tabela 11: Distribuição do enquadramento do notificante, Bahia, 2024.

ENQUADRAMENTO DO NOTIFICANTE	N	%
Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	18	50,0
Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	08	22,2
Médico veterinário que atua no serviço privado	03	8,3
Outros	03	8,3
Funcionário ou prestador de serviço no estabelecimento de criação animal	02	5,6
Médico veterinário habilitado pelo SVO	01	2,8
Médico veterinário do Serviço de Inspeção Oficial	01	2,8
Total	36	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

As espécies notificadas estão descritas na tabela 12. Bovino foi a espécie mais acometida.

Tabela 12: Distribuição por espécie das notificações de Síndrome Nervosa, Bahia, 2024.

ESPÉCIE	N	%
Bovino	28	77,8
Equino	05	13,9
Ovino	02	5,6
Caprino	01	2,8
Total	36	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

A média do tempo de ação foi de 4,1 (0 a 22) dias, sendo que 35,3% das notificações ocorreram dentro de 24 horas do início do problema (tabela 13).

Tabela 13: Tempo de ação das ocorrências de Síndrome Nervosa, Bahia, 2023

TEMPO DE AÇÃO	N	%
Até 24 horas	12	35,3
2 - 5 dias	12	35,3
Acima de 6 dias	10	29,4
Total	34	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

O tempo médio de reação foi de 18,4 (0,88 a 77,5) horas, sendo 79,4% das investigações dos episódios em até 24 horas (tabela 14).

Tabela 14: Tempo de reação das ocorrências de Síndrome Nervosa, Bahia, 2023

TEMPO DE REAÇÃO	N	%
Até 24,0 horas	27	79,4
Acima de 24,3 horas	07	20,6
Total	34	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

O tempo para o registro da investigação no sistema teve uma média de 3,8 (0-42) dias, sendo 61,8% das notificações registradas em até 24 horas (tabela 15).

Tabela 15: Intervalo entre atendimento e ocorrência de Síndrome Nervosa, Bahia, 2023

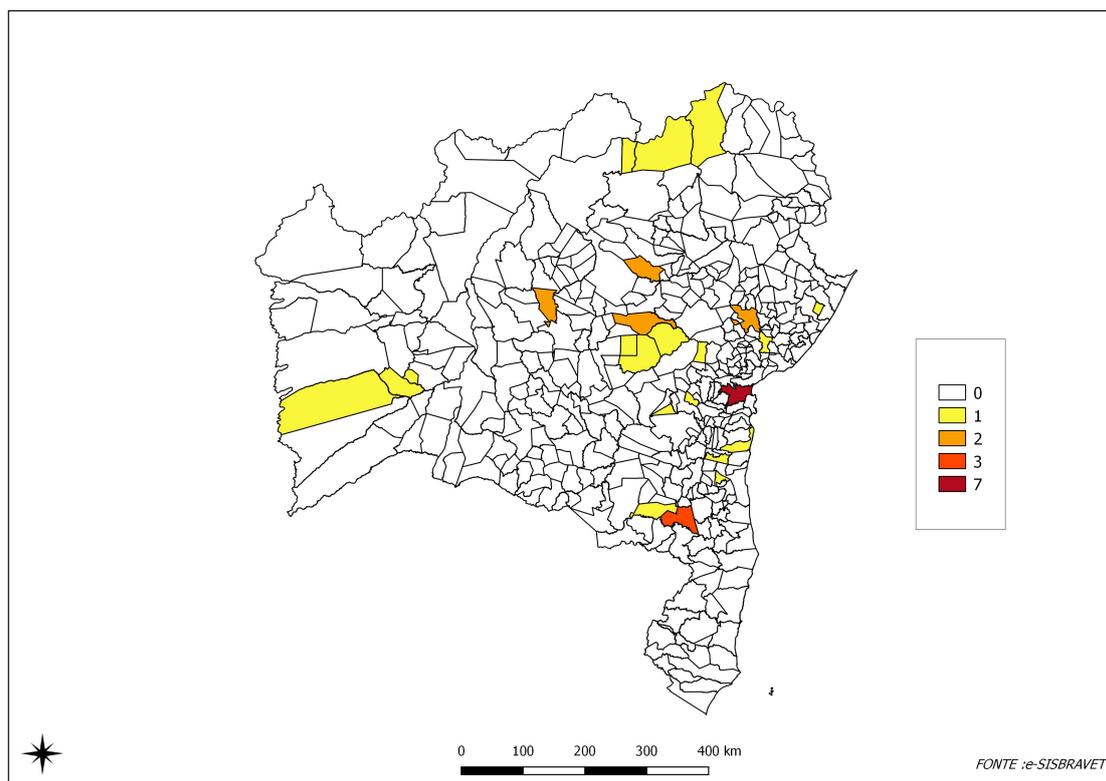
INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO	N	%
Até 24 horas	21	61,8
2 a 5 dias	07	20,6
Acima de 7 dias	06	17,6
Total	34	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

Em relação a situação das ocorrências, 30 (83,3%) estão encerradas e seis (16,7%) ainda estão abertas.

A distribuição das ocorrências de Síndrome Neurológica está no mapa 3. Destacam-se os municípios de Valença e Itapetinga.

Mapa 03: Distribuição das ocorrências de Síndrome Neurológica registradas no SISBRAVET, Bahia, 2024*



*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

Quanto ao diagnóstico final, 23 (63,9%) foram descartados para síndrome neurológica e 13 (36,1%) foram confirmados para raiva. Em relação aos sinais clínicos, 26 (72,2%) tiveram algum sinal compatível com síndrome neurológica registrado no sistema.

4.1. Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB)

No 1º semestre de 2024, nove amostras de casos suspeitos de síndrome neurológica foram colhidas para diagnóstico diferencial de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB). Dos casos suspeitos, duas amostras foram encaminhadas para o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Recife (LFDA-PE). Nos laudos enviados pelo LFDA-PE, todas as amostras foram negativas para EEB.

Nesse período foram realizadas 12 vigilâncias de alimentos em propriedades que apresentavam algum fator de risco como a criação de bovinos em sistema intensivo, semi-intensivo ou que ofereciam aos animais rações balanceadas ou formuladas.

5. Síndrome Vesicular

No primeiro semestre de 2024 foram atendidas três notificações com suspeita de síndrome vesicular. Todas foram descartadas durante a investigação para Febre Aftosa. Todos acometidos foram bovinos. Todas já foram encerradas no sistema.

Em relação ao local de notificação das suspeitas, houve notificação em Laje, Valença e Cachoeira. O tempo médio de ação foi de 1 (0 a 2) dia. Já o tempo de reação teve média de 7,6 (0,25 a 19) horas. A média de tempo entre o atendimento e o registro no sistema foi 5,7 (0 a 17) dias.

Quanto ao enquadramento do notificante, duas notificações foram realizadas por proprietário ou responsável pelo animal e uma por médico veterinário que atua no serviço privado. Nas três ocorrências não houve coleta de exames e todas foram descartadas pelo critério clínico do médico veterinário responsável.

6. Mormo e Anemia Infecciosa Equina (AIE)

Quanto às notificações de mormo, duas ocorrências foram classificadas como procedentes e ambas permanecem abertas no sistema. Uma ocorrência foi proveniente de matadouro em Itapetinga e outra de uma propriedade rural em Acajutiba. Ambas ainda não foram confirmadas para a doença, permanecendo em investigação.

Apesar da maioria de notificações ser de AIE, apenas quatro foram classificadas como procedentes. Duas ocorrências foram classificadas como foco, uma foi descartada e outra ainda encontra-se sem investigação. Dessas, uma já foi encerrada e o foco saneado.

7. Doença de abelhas

No primeiro semestre foram feitas 10 notificações de doenças de abelhas sendo todas classificadas como procedentes. Em nenhuma ocorrência houve coleta de amostra. Todas já foram descartadas para doenças alvo e encerradas no sistema.

O tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e entre o atendimento e registro no sistema das ocorrências de doença de abelha estão descritos na tabela 20.

Tabela 20. Tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e do registro no sistema das ocorrências de doença das abelhas, Bahia, 2024*

	Tempo de ação (dias)	Tempo de reação (horas)	Tempo de registro no sistema (dias)
Média	3	20	26
Mediana	3	22	12
Mínimo	1	17	10
Máximo	3	166	70

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2024

Quanto à localização, sete ocorrências foram em Cicero Dantas, uma em Jeremoabo, uma em Carinhanha e uma em Feira da Mata.

8. Considerações Finais

Nesse primeiro semestre tivemos um número expressivo de notificações, entretanto a maioria delas relacionadas a Anemia Infecciosa Equina. Quando analisamos as notificações já classificadas, percebemos que houve uma queda no número de notificações se comparadas com anos anteriores (2023-1). Devido ao grande número de notificações de AIE, o oeste e norte do Estado se destaca na distribuição das vigilâncias realizadas.

Em alguns territórios não houveram notificações. Isso pode ser devido a uma falta de sensibilidade dos produtores às doenças de notificação. Sendo assim, faz-se necessário um incremento nas ações de educação em saúde nesses territórios.

Houve uma pequena melhora no tempo de ação, comparando com o primeiro semestre de 2023, no entanto, ainda temos muitos casos notificados de forma tardia, o que pode vir a prejudicar o cenário das atividades pecuárias no Estado.

Sobre as notificações de Anemia Infecciosa Equina, continuam com um número elevado sem investigação registrada no sistema, não permitindo análises mais detalhadas da enfermidade.